

Júlio Santin (violeiro)

O violeiro Júlio Santin é da região da Alta Paulista e até hoje divide seu endereço entre sua terra natal Irapuru e São Paulo capital. A vivência rural da infância e adolescência norteia seu trabalho autoral. A origem caipira o levou ao “saber fazer” do caipira e assim nasceram as primeiras violas de cedro na mesma fase que nasciam suas primeiras composições, quando gravou seu primeiro trabalho em 2006. Explora a riqueza e possibilidades da viola caipira, suas afinações, ritmos tradicionais do cancioneiro caipira, além da temática contemporânea.

Dedica-se intensamente à promoção e preservação da música e cultura caipira na região onde nasceu. Foi idealizador do Caipirapuru (Festival Caipira de Irapuru) e fomentador do festival até sua décima quinta edição.

Ao longo da sua vida musical, participou em gravações de músicos como Levi Ramiro, Índio Cachoeira, Socorro Lira, Cristina Saraiva, Simone Guimarães, Xoán Curiel e Uxia Senle (Galiza-Espanha), Layde e Laura, Celso Adolfo, dentre outros.

Lançou recentemente um livro de partituras e tablaturas “A viola e um caipira”, que contém os Cds Sentimento Matuto e Capim Dourado e algumas pequenas prosas sobre as composições. No final de 2022, lançou seu terceiro trabalho autoral instrumental de viola caipira, No Meu Canto.



SESC CAMPINAS